

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 15\$00			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

OUTUBRO E OS SEUS ADÁGIOS

Outubro; seca tudo.

Outubro; pega tudo (as plantas).

Em Outubro pega tudo e recolhe tudo. Vindima em Outono que S. Martinho to dirá! Quando Outubro fôr erveiro guarda para Março o apalheiro. Desde Outubro a Dezembro busca o pão no mar mas torna ao teu celeiro e... abre o teu mealheiro. Pelo S. Francisco (dia 4) semeia o teu trigo e a velha que o dizia semeado o tinha. Ai por S. Lucas (dia 18) bem sabem as uvas. Em S. Simão (dia 28) fava na mão. E para terminar: Quem planta no Outono leva um ano de abono.

AS PRIMEIRAS BADALADAS

Eram 16,35 horas do dia 25 de Setembro de 1947, quando soaram as primeiras badaladas dos novos sinos que foram experimentados na elegante torre da Capela de S. Simão, do lugar de Quintã do Loureiro, cuja construção foi custeada com os donativos angariados pela comissão das pastorinhas.

As primeiras badaladas soaram, pois, na última quinta-feira, mas a inauguração dos dois referidos sinos efectuar-se-á na próxima festividade do santo padroeiro da Quintã.

HOMENAGEM A UMA PROFESSORA

Em Tavarêde, concelho da Figueira da Fóz, realiza-se no próximo dia 12 do corrente uma homenagem à ilustre professora sr.ª D. Maria Amália de Carvalho, que, durante vinte anos, ali exerceu o magistério primário com elevado carinho e proficiência, ministrando o ensino primário a alguns rapazes que hoje são homens de posição.

A justa homenagem é organizada por comissão de antigos alunos da sr.ª D. Maria Amália de Carvalho, à qual se associaram a Câmara Municipal da Figueira a Junta da Fréguesia de Tavarêde e o Ministério da Educação Nacional que concede à veneranda professora as insígnias de Grau de Cavaleiro da Ordem de Instrução Pública.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

A data de amanhã

Amanhã faz trinta e sete anos que se implantou em Portugal o regimen republicano, após uma batalha de heroismo e uma fervorosa sementeira de doutrina democrática que os «adesivos» da última hora não deixaram germinar.

As lutas, os sacrificios, as vidas que tombaram para erguer até à implantação o Ideal que o Povo desejava; o apostolado na imprensa e na tribuna; a argumentação séria e inteligente da mais audaz e convicta geração dos nossos dias; a demonstração de regimens: a monarquia que apodrecia cheia de vícios e de defeitos, com o sistema da imposição dum rei, mesmo que esse rei fôsse doido ou inapto; adiantamentos de toda a ordem e perseguições ferozes a todas as liberdades,—a República surgiu fulgurante,

carinhosa e salvadora, para a soberania do povo português!

* * *

O dia de amanhã é bastante solene e patriótico para o povo português.

5 de Outubro de 1910 marca a etape gloriosa do ideal da Democracia. Foi o início da jornada das reivindicações sociais. Os paladinos, os sacrificados, enfim, os sinceros da causa da República anteviam dias melhores para a Pátria e para a Liberdade! Hoje, os que continuam a amar o ideal sagrado, estão nos seus postos de patriotas, de portugueses, solenizando patrioticamente o dia de amanhã!

Salvé, pois, 5 de Outubro de 1910, e curvemo-nos em homenagem à memória dos liberais mortos que batalharam pela República!

A. C.

A HISTÓRIA DA FABRICA E AS CONSEQUÊNCIAS DELA DERIVANTES

Há anos já que se fala na instalação de uma grande fábrica na nossa terra. E desde sempre parece ter havido entraves por parte de alguma gente nossa na sua rápida construção. Em nada, e por nada, se dá o braço a quem quer que seja que pretenda levantar Cacia, arrancá-la do atraso em que tem vivido e que já, nos tempos de hoje, se estranha muito por quasi à totalidade das terras de Portugal ter chegado, em maior ou menor escala, os efeitos do progresso.

Bem delineada a instalação desta fábrica, ela foi apenas atingir, na sua maioria, os lavradores mais abastados da nossa terra que não tomaram, a bem, a expropriação de algumas das suas inúmeras propriedades, fazendo uma injustificada pressão para que tal melhoramento jámais se realizasse em Cacia, não obstante os terrenos lhes serem pagos no seu valor real.

Assim,—e como é triste tê-lo de confessar—já tivemos ocasião de ouvir a um dos maiores proprietários da nossa terra, a quem fôra, para o efeito, expropriado um terreno, o seguinte desabafo:

«É depois o que é que dou de comer a meus filhos?».

Parte-se do principio de que todos os filhos deste proprietário são ricos e quasi todos casados, com casa posta e

mesa boa e farta. Mas dada a hipótese que o não fôssem, não era razão para que um proprietário destes, que tem dezenas e dezenas de terrenos, fálasse assim.

A um outro, nas mesmas circunstâncias, ouvimos nós também dizer:

«É depois, com essa gente toda, o que será de nós? Roubam-nos tudo; dão cabo de tudo».

Se nada pasamos com a maneira de ver do primeiro, dados os poucos conhecimentos que possui sobre estas e outras coisas, já assim não aconteceu com o modo de falar do segundo, pessoa viajada e de certa cultura, que exprimindo-se assim, nos deu a entender pouco ou nada ter aprendido com as muitas viagens que tem realizado e com as demoradas permanências que tem feito em cidades que lhe deviam ter ensinado muito mais do que isso.

A obra da fábrica, esse tão importante melhoramento que todos deviam desejar e que, pelo contrario, todos os cacienses tinham o dever de acarinhar, firmados no impulso que só ela pode vir a dar à nossa terra, é agora, felizmente, um facto, por muito que pese ainda a alguns que só vêm nisso prejuizos e desvantagens de toda a ordem.

E dizemos felizmente, com

a antecipada certeza de que Cacia será transformada radicalmente, passando a ser, um pouco, aquilo que sempre quizeamos que ela fôsse: uma terra progressiva, conhecida e prestigiada, mais e mais no futuro.

Ninguém depois, certamente, terá razões de se queixar, vendo que foi a própria fábrica que deu vida a Cacia, valorizando-a em todos os sentidos. Não só os outros terrenos dos proprietários, a quem foram agora expropriados alguns, terão muito maior valia, como até já se pensa—e nisso só temos a dar os parabéns pela idea de dois amigos e conterâneos nossos—em se montar uma pensão e um café junto ao apeadeiro e um pequeno mercado onde todos os cacienses possam transaccionar os seus produtos sem ser preciso deslocar-se longe.

Atraz disto, outras coisas surgirão que farão de Cacia uma terra grande e desenvolvida.

Um caciense alfacinha.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

A MENDICIDADE

Desde o dia 1 do corrente que, em Lisboa, a repressão à mendicidade tomou aspecto sério pelas medidas decretadas pelo Governo.

A pobreza será protegida, mas os ociosos que enfestavam a cidade estão a ser perseguidos pelas autoridades, o que é para louvar, visto que Lisboa precisa de moralizar-se.

Apoiamos.

...

HORA NORMAL

É afinal hoje, à meia noite, que é restabelecida a hora normal, devendo todos os relógios ser atrasados uma hora.

É o atraso dos relógios e a retirada das andorinhas, que já lá vão, a contrastar com o amarelecer das folhas que caem e impelidas pelo vento sobem pelos ares, que nos dão a triste impressão de nos bater à porta o aborrecido inverno...

...

UMA QUADRA

Puz-te o meu retrato um dia na medalha do cordão, para ver se assim sentia bater o teu coração.

Jaime Lúcio.

...

PARECE ANEDOTA

Faleceu um rapaz quase de repente.

A família, para não dar de chofre a notícia ao pai que estava longe, mandou-lhe o seguinte telegrama:

«António muito mal entêrro amanhã».

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º

(Frente à Esperança)

L I S B O A

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Médica

ENFERMEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

L I S B O A

Notícias de Angeja

Mais um acidente de viação.— Depois que foi substituída a velha Ponte de Pau, pela actual Ponte em cimento armado, obra do malogrado ministro das Obras Públicas e Comunicações, Eng.º Duarte Pacheco, a viação pela nossa freguesia, em todos os sentidos, triplicou, o que não admira porque se trata de uma verdadeira zona de turismo. O que não está certo, porém, é não se terem ainda adoptado providências adequadas, de forma a evitar-se os constantes desastres de viação que ultimamente aqui se tem dado. Na célebre curva da rua da Fonte, em frente às Escolas, a que chamam já a *Curva Fatal*, os desastres entre as várias viaturas, tem sido constantes, o mesmo sucedendo na rua da Pereira, deveras estreita, por onde as camionetes e os automóveis passam sempre de corrida vertiginosa, sendo perigoso sair-se de qualquer viela e atravessar a estrada. Ainda há pouco tempo ali morreu uma criança esmagada por uma camionete! Depois disso outros desastres se tem dado naquela rua e agora novo acidente temos a registar. Eis o caso:

No dia 26 do mês findo, cerca das 15 horas, seguia por aquela rua em direcção ao rio Vouga, afim de carregar areia daquele rio para Albergaria-a-Nova, a camionete EA-12-38, pertencente a Antero de Almeida e Silva, de Mosteiro (Vila da Feira), conduzida pelo motorista José Ferreira Brandão.

Em sentido contrário, dirigindo-se para o Porto, seguia o automóvel LG-13-09, guiado pelo seu proprietário Mário dos Santos Costa Pereira, natural de Aveiro e residente em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Ilda Pereira. Na curva da rua da Cruz, em frente ao prédio de António Gomes da Silva, parece que por calculo errado dos respectivos motoristas, os carros chocaram violentamente, tendo sido apanhado o automóvel do lado esquerdo, pela traseira da camionete, indo embater contra o referido prédio, ficando bastante danificado. O sr. Mário dos Santos Costa e sua esposa ficaram bastante feridos na cabeça e no rosto.

Parece-nos que todos estes desastres se poderiam evitar se parte do trânsito fôsse desorganizado do centro da população, com a criação da nova estrada da Barca, pelas Agrads, direita à Salgueira, que há muito está projectada. Em 1943, antes mesmo da inauguração da nova Ponte, a Junta Autónoma das Estradas, de acordo com a Junta Hidráulica do Mondego, resolveram expropriar por utilidade pública, tendo já em vista a criação da referida estrada, os parapeiros inestéticos e imundos que se encontram à entrada da nossa freguesia, junto à margem direita do rio Vouga, em frente ao prédio do falecido Francisco de Pinho, tendo sido até arbitrada a quantia de 29.000\$00 para pagamento da indemnização aos proprietários dos mesmos. Em tal caso, de verdadeira utilidade pública, nunca mais se falou, e os tais parapeiros imundos, lá se encontram ainda para vergonha nossa, mesmo à entrada da nossa freguesia, na nossa sala de visitas, local que se presta para grandes empreendimentos! A prestante Junta Autónoma das Estradas que, com o patrocínio do Estado Novo, tem dotado o país com grandes melhoramentos, pedimos para que no plano das obras a realizar no próximo ano de 1948, seja também incluída a criação do referido ramal da nova estrada da Barca, pelas Agrads, à Salgueira, melhoramento este que muito valorizará a nossa região, contribuindo assim para evitar os constantes desastres de viação que frequentemente aqui se tem dado.

Como se trata de um caso de interesse público e—quem sabe?—talvez da salvação da vida de muitos inocentes, esperamos ser atendidos neste nosso apêlo.

Registo nupcial.— A's 10,30 horas do último domingo, na sua residência da Rua dos Pinheiros, realizou o seu casamento civil por intermédio do funcionário do Registo Civil de Angeja, sr. Raúl Dias Ferreira Capela, o sr. Manuel Ramos Evaristo, de 49 anos, 2.º sargento da Armada, natural de Vale de Eguas, concelho de Sabugal, com a sr.ª D. Adelina Augusta de Lima, de 44 anos, natural desta freguesia, ambos residentes e domiciliados na Rua Alves Torgo, 19-A, da cidade de Lisboa.

Quem achou?—No dia 24 de Setembro findo, perdeu o sr. Joaquim Augusto de Figueiredo uma carteira, da Rua do Ribeiro às Murradas, que continha dinheiro, um vigéssimo da lotaria com a terminação da extracção da última semana, a chave da bicicleta e diversos documentos. A quem a achou pedimos o favor de a entregar ao seu dono na Rua da Pereira, desta freguesia. Os documentos, que não servem para ninguém, é o que mais falta faz ao seu titular.

Anjinho para o Céu.—Evolução-se para o Céu no dia 30 p. m. uma criança de nome Rosa Loureiro das Neves, que no dia 25 de Agosto havia sido extraída por uma operação no Hospital de Aveiro à sr.ª Natividade Loureiro, esposa do sr. Manuel Lopes das Neves, da Rua da Pereira.

Encerrada num branquinho esquife, fornecido pela agência do nosso amigo sr. Manuel Simões Dias, da Pereira, foi a desventurada criança a enterrar no nosso cemitério no dia 1, pelas 19 horas, encorporando-se no seu préstito a irmandade de N. S.ª das Neves, o nosso rev. pároco e muitas dezenas de crianças.

A chave do pequenino atáude era conduzida pela irmã da pobre inocente, seguindo a ladeá-la, a pegar nas salvas, às borlas e ao caixãozinho muitas crianças daqui e de Fermelã.

A desolada mãe, que havia dado entrada no Hospital de Aveiro no dia 15 de Agosto findo, para tal efeito, regressou dali no dia 25 de Setembro, indo ainda muito mal, retida no leito, na sua casa desta freguesia, a quem, bem como a seu marido e mais família, acompanhamos na dor e desgosto por que passaram.

Angeja Sport Club.—Na sede desta sociedade desportiva, realiza-se no domingo, dia 5, pelas 21 horas, um grandioso baile abrilhantado pela esplendida *Orchestra Royal*, de Aveiro.

Anos.—No dia 29 de Setembro, fez 19 anos o sr. João Armando Rodrigues Neno, filho do encarregado da carpintaria mecânica da Direcção de Estradas e nosso prezado amigo sr. João Freire Neno e de sua esposa sr.ª Natália Rodrigues Neno, desta freguesia. Os nossos parabéns.

Futebol.—No relvado do Cubo, realizou-se no último domingo um encontro de futebol entre o «Angeja Sport Club» e o «Sporting Club de Albergaria-a-Velha», vencendo os atletas locais por 7-1, merecida vitória, que põe à prova a superioridade do nosso time.

Partidas.—Com sua família, partiu para Paço de Arcos, onde é benquista industrial de padaria, o nosso amigo sr. João Pinto de Almeida, que aqui passaram a época calmosa.

—Acompanhado de sua família, partiu na última semana para Lisboa, onde é benquista industrial de padaria, o nosso amigo sr. António Gonçalves de Oliveira, que aqui estiveram a passar a época calmosa.

—Depois de terem passado umas semanas aqui, partiram para Lisboa o sr. Artur Dias da Silva, laborioso industrial de padaria, sua filha e sua cunha-

DEVANEIOS

Recordando o S. Bartolomeu

*Raiou o dia 24 de Agosto!
Estalam foguetes, vem de longe
o som da música e sobem cantigas
para o ar!*

Nos lábios dos rapazes e raparigas um sorriso que sobe dos corações enamorados; nos velhos, a saudade do tempo em que riam e folgavam. Mas, nisto toca o sino. Silêncio! Vai sair a procissão. Dos lábios, donde há pouco brotavam cristalinas gargalhadas, sobe ao Céu uma prece e Ela passa linda, imponente, num encanto que nos prende. Aos olhos sobem lágrimas, já ela vai entrando na Capelinha. São horas do jantar. Em casa espera-nos a tradicional cabra assada, depois dêste, mais música, cantigas, fôgo de artifício e a alegria dum povo que se respeita e estima.

Horas mortas, já cansados, rapazes e raparigas, voltam a casa para, num sono profundo, se deixarem embalar no idílio de sonhos lindos pelos segrêdos da tarde.

É assim o dia de S. Bartolomeu na minha nunca esquecida e amada terra.

Tricanita sem importância

Vida Alegre

«Os Não Se Diz»

No último domingo, dia 28, o Grupo Excursionista «Os Não Se Diz», de Lisboa, deu o seu primeiro passeio anual, escolhendo a cidade de Aveiro e sua região para gozo dumas horas, indo assistir às importantes romarias das praias da Costa Nova e Barra, com o que os componentes do grupo ficaram encantados. Visitaram em seguida Cacia, Angeja e o lugar do Fontão, terra natal dum dos componentes do grupo, o sr. Belmiro Marques da Silva, guarda da P.S.P. em Lisboa e assinante do nosso jornal, regressando depois à capital, levando as melhores recordações da linda cidade dos ovos moles.

Fizeram parte do Grupo Excursionista «Os Não Se Diz» os srs. António Ribeiro da Silva, Belmiro Marques da Silva, Eduardo da Costa Oliveira e Carlos dos Anjos Cordeiro.

Terrenos

Compram-se desapovoados ou a mato, para plantação de eucaliptos.

Dirijir a M. Carlos Anastácio, Av.ª Central, 154—Aveiro.

da, a menina Irene Nogueira Souto.

—Parte para Lisboa no dia 3, à meia noite, o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, que vai assistir ao casamento de seu filho sr. Manuel Ribeiro da Fonseca e de visita a toda a família.—C.

O mais fino sortido em artigos de
OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

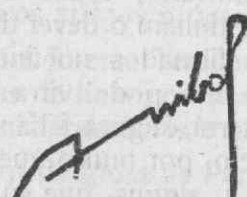
OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, L. DA

(antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Rua Manuel Firmino, 14

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos :

Hoje, dia 4, o sr. Manuel Maia, 50 anos, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria José Rebelo Branco, 26 anos, residente na capital, esposa do caciense no Brasil sr. Armando Rodrigues Branco; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, que colhe 12 risonhas primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 5, Manuel Simões da Cunha Dionísio, 18 anos, empregado na panificação de Riachos (Torres Novas), filho do sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira, estimados proprietários e lavradores de Alumieira.

—No dia 7, a sr.ª Maria Cândida Martins, 72 anos, viúva do saudoso proprietário e industrial de Cacia João Martins Simões.

—Em 8, a sr.ª Eliza Ramos da Cruz, 53 anos, esposa do sr. João Cruz, compadre do nosso director e residentes em Lisboa.

—Em 9, o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, 26 anos, do Paço e empregado marmorista em Aveiro; a galante menina Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, que colhe 22 floridas primaveras, dilecta filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o menino Domingos Pereira Lopes, 7 anos, filho do panificador em Lisboa e natural de Vilarinho sr. Domingos Lopes e de sua esposa do Cabeço de Cacia sr.ª Vitória Pereira Lopes.

—E em 10, o menino Joaquim Rodrigues Barbosa, 8 anos, filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, de Vilarinho e residentes em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

VILEGIATURAS

Com sua afilhada Bibi, está em veraneio em Cacia a sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes, nossa assinante de Lisboa.

—Tem estado em Cacia a gozar um merecido veraneio o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte, funcionário em Sezimbra.

Estão a retirar-se as muitas famílias que aqui se encontravam a passar a época calmosa. Partiram de Cacia :

Para Lisboa, onde é importante industrial de padaria, o sr. António Duarte Castro, sua esposa

sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, seus filhos António e Alfredo da Silva Castro, sua sógra sr.ª D. Angélica Nunes da Silva e sua criada a menina Vitória Rodrigues Simões;

—Para Aveiro, o sr. Florentino Ferreira da Maia, estimado empregado comercial e antigo desportista do Club «Os Galitos» daquela cidade, sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia e seus filhinhos Carlos Manuel e Maria da Conceição;

—Para Lisboa, o sr. Raúl Nunes da Maia e sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, conceituados industriais na capital;

—Também para Lisboa, a galante menina Diamantina Marques e sua prima;

—E da Quinta safu para Lisboa Ruy Dias Ferreira.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Brilhante Crespo, que pagou a sua assinatura; Domingos Soares das Neves, Cipriano Rodrigues da Silva e Artur Augusto Marques; as sr.ªs D. Sofia Ferreira da Maia e seu filho Carlos Manuel, que pagaram a assinatura de seu marido e pai sr. Florentino Maia e Luiza Dias Pereira e seu sobrinho Luiz António Neno, que pagaram a assinatura de seu marido e tio sr. Manuel Rodrigues Gomes, bom proprietário de Cacia; e a galante menina Carmen Rosa Lamêgo Marques.

Club Recreio Caciense

GRANDIOSO BAILE

Amanhã, dia 5, pelas 21 horas abrilhantado pelos

«Papagaios Jazz»

de S. Bernardo.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada *Brilhantina Lete* verificará que elle se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Unico representante

José Pereira dos Santos

Esgueira—Aveiro

Srs. Automobilistas!

Se necessitais de qualquer reparação no vosso automóvel, e se a quereis fazer com economia, segurança e rapidez, dirigi-vos à

Auto-Vouga, L. da

Oficina de Reparações de Automóveis

Rua da Corredoura, 55 e 57
AVEIRO

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Valêtas.—Quando será que o nosso «meestre geral», como encarregado dos serviços de reparação das nossas ruas, ou caminhos, se resolve a mandar fazer a limpeza das valêtas, ou, a comunicar à ex.^{ma} Junta de Freguesia, se a isso não está autorizado por aquele corpo administrativo, a necessidade urgente dessa limpeza?

Como se encontram, senão todas, a maior parte delas, arrazadas de areia umas, atulhadas de ervas outras, ou, não está certo, e, com a aproximação do inverno, se não derem providências imediatas, as águas das chuvas seguirão o seu curso, não pelas valêtas, mas sim pelo leito dos caminhos, que a corrente das águas irá escovando.

Ou estarão a guardar essa limpeza para ser feita pelo inverno dentro, como ainda aconteceu o ano passado?

Aguardamos.

Quem será o possuidor.—No último baile efectuado no dia 31 de Agosto, em Mataducos, e no sorteio de alguns prémios, coube ao n.º 376 um corte de calça que até, à data não foi reclamado. Quem será o seu possuidor?

Novo assinante.—Dignou-se assinar o «Ecos de Cacia» o sr. António José Ferreira, proprietário em Cereal (Oliveira do Bairro).

Muito obrigado.

Regresso.—Regressou a Aveiro, com sua esposa e filhos, tendo-se apresentado já ao serviço, o nosso amigo e distribuidor dos Correios naquela cidade, sr. António Henriques, que no lugar do Cereal (Oliveira do Bairro), onde tem família, esteve em gozo de licença.

No próximo número abordaremos sobre assuntos da máxima importância para o progresso destes dois lugares e da atitude de certas criaturas.—C.

De Vilarinho

ATROPELAMENTO.—No domingo, pelas 18 horas, quando a menina Rosa Nunes dos Santos, do Paço, filha do sr. Manuel Nunes dos Santos e da sr.^a Rosa Silva, montada em bicicleta, dava em grande velocidade a curva da Rua do Santo, atropelou o menino Abílio dos Santos Costa, de 6 anos, filho do industrial de barbearia e alfaiataria deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.^a Angélica dos Santos Silva.

A criança, que seguia acompanhada pela menina Rosa Gaspar e por Manuel Tavares, criados do sr. Joaquim Dias Pereira, sofreu ferimentos no lábio superior, na vista, na perna e joelho direitos, recebendo curativo pelo sr. dr. João Pereira Soares, médico no Cabeço de Cacia, que lhe aplicou um ponto natural interior sobre os ferimentos do lábio.

RETIRADA.—Retirou-se para Lisboa, a retomar o seu lugar na panificação, o nosso amigo sr. José Maria Lopes Cruz.

ANOS.—No dia 2 do corrente completou 18 aniversários a menina Maria Agostinha Pereira da Silva, filha do sr. Ricardo Dias da Silva e da sr.^a Verónica Pereira da Silva, deste lugar.—C.

A Velo Reparadora

—DE—

JOÃO NEVES

Verdemilho — AVEIRO Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. **Automóveis de aluguer**, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do «Século», «Primeiro de Janeiro» e outros jornais.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Vai à Vila da Feira?

NÃO DEIXE DE VISITAR O

CAFÉ COIMBRA

Secção de Pastelaria e Confeitaria

Especialidade em doces do seu fabrico

VILA DA FEIRA = Telef. 11

Granja de Oliveirinha

NOSSA SENHORA DA GUIA.—Nos dias 4, 5 e 6 de Outubro corrente, vão realizar-se grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Guia, na Granja de Oliveirinha, que constam do seguinte programa:

Dia 4—Neste primeiro dia de festa, algumas descargas de foguetes continuarão a anunciar os festejos, como nos dois dias anteriores. Pelas 8 horas, a Banda Velha União Sajoanense, de S. João de Loure, percorrerá as ruas da Oliveirinha e Granja, em cumprimento aos seus habitantes. Das 14 horas em diante, visita aos mordomos, com a mesma banda.

Dia 5—A's 8 horas, chegada das músicas de S. João de Loure e Travassó, que seguem a percorrer as ruas. A's 11 horas, no nosso templo, luxuosamente armado de gala, celebra-se a missa solemne a grande instrumental com a colaboração da excelente orquestra da Banda de S. João de Loure. Ao Evangelho, um notável orador sagrado falará da Santíssima Virgem. A's 13 horas, sairá a luzida procissão a percorrer as ruas do costume, incorporando-se nela muitas dezenas de anjinhos, sumptuosos andores, as irmandades e insignias religiosas, a Banda de Travassó, etc. Das 20 horas, até ao limite oficial, terá lugar o arraial nocturno, tocando alternadamente nos seus corêtos as referidas bandas. As ruas estarão ornamentadas e iluminadas a capricho e dois pirotécnicos apresentarão lindo fogo de artifício.

Dia 6—A's 9 horas, será rezada a santa missa como de costume, com a colaboração da orquestra da Banda de S. João de Loure. A's 13 horas, esta banda irá à Oliveirinha fazer a guarda de honra à filarmónica de Travassó, segundo ambas para a Granja. Das 15 às 18 horas, terá lugar o arraial da tarde, com ambas as bandas. E das 20 às 24 horas, último arraial nocturno, durante o qual, ainda as mesmas filarmónicas, tocarão alternadamente. Uma salva de morteiros porá fim aos deslumbrantes festejos, com alegria em tudo e em todos.

FESTIVAL COM BAILE.—Organizado pelos srs. José Dias Lopes, Diamantino Ferreira da Costa e Hernani Dias Lopes, terá lugar no dia 12 do corrente um importante festival na Granja de Oliveirinha, que consta de um despique das músicas mais modernas entre os afamados Jazs «Os Perús», do Troviscal, e «Os Papagaios», de S. Bernardo.

Efectuar-se-á das 15 às 19 horas.

Vai um geral entusiasmo na mocidade por este festival, pelo que se espera farta concorrência e uma alegria sem par.

ANOS.—No dia 13 do corrente faz 26 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Hernani Dias Lopes, da Granja de Oliveirinha, pelo que o felicitamos.—C.

Vendem-se

2 terras lavradas nos Zorzeiros, campo de Angeja, pertencentes a Manuel Nunes da Trindade.

Quem pretender queira falar com o seu proprietário, **Retiro do Cantinho**—Rua do Cabeço—Angeja.

De Taboeira

Passelo.—No passado domingo, foram a passeio à praia da Costa Nova, no seu automóvel, guiado por seu genro sr. Manuel Pereira Gomes, a esposa do nosso conterrâneo e capitalista sr. João Nunes Crespo, sr.^a D. Joaquina Brilhante Crespo, suas filhas Madalena e Aurélia e seus netos, que regressaram nesse mesmo dia à noite.

Estadas.—Esteve aqui vindo de Torres Novas o sr. José Brilhante Crespo, para onde já seguiu.

—De Sarilhos Pequenos, está aqui o sr. António dos Santos Ferreira, ali industrial de padaria.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo masculino, no dia 27, a sr.^a Maria Marques Gonçalves, esposa do sr. João Marques Calafate.

Casamento.—Realizou na capela de St.^a Madalena, no passado domingo, dia 28, o seu enlace matrimonial o nosso amigo e assinante do «Ecos», sr. Malaquias Marques Nogueira, filho do falecido Manuel Marques Nogueira e da sr.^a Rosa Marques da Silva, com a pretendida assinante deste jornal, menina Maria Emília Neves Guimaraes, filha do falecido José Maria Guimaraes e da sr.^a Glória de Oliveira Neves.

Foi celebrante do acto religioso o sr. P.^e Miguel Henriques, pároco de Fermelã, que fez uma alocução referente ao acto que acabou de celebrar.

Ao banquete, assistiram muitas pessoas de família, sendo servidos 40 talheres.

Aos noivos, apresentamos os nossos sinceros parabéns.

Operação.—Foi operada às anginas no Hospital de Aveiro, a menina Rosa Marques Ferreira, filha do sr.^a Emília Marques Baptista e do sr. António Joaquim Ferreira.—C.

De Fermelã

Desastre.—No dia 26 quando o sr. António Baptista Soares, regedor desta freguesia, tinha saído do alambique da aguardete montado na sua bicicleta, e se dirigia para a feira de Angeja, ali perto da Via Cova, quiz passar à frente duma camionete, e, prestes a fazê-lo, apareceu outra camionete em sentido contrário, que o entalou entre os dois veículos, ficando com um braço e costelas partidas, um intestino perfurado e vários ferimentos pelo corpo.

Foi conduzido imediatamente ao Hospital de Salreu, na camionete da «Nesilés», de Avanca, e dali para o Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde se encontra em gravíssimo estado.

Festas ao S. Miguel.—Vão realizar-se no próximo dia 4, 5 e 6 as festas ao padroeiro S. Miguel, que terão o seguinte programa:

Dia 4—Percorrerá as ruas da freguesia e do Rochico um afamado Zé Pereira.

Dia 5—Chega ao Rochico a Banda de Canelas, que percorre as ruas e em seguida vai assistir à missa primeira. Chega nessa altura a Banda de Pinheiro da Bemposta, que também percorre as ruas, assiste à missa e procissão. Há arraial nocturno até à 1 hora da madrugada.

Dia 6—Haverá a tradicional feira anual. Queimar-se-há muito fogo iluminado.—C.

Da Póvoa e Paço

Casamentos.—Na capela de Nossa Senhora da Memória, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Silvina Soares de Almeida, filha do sr. António Luiz da Silva e de sua esposa sr.^a Ana Soares de Almeida, do Paço, com o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Neto, empregado na panificação de Leiria, filho do sr. José Rodrigues Neto e de sua esposa sr.^a Maria Emília Rodrigues Teixeira, da Póvoa.

Depois do banquete de casamento, que decorreu na mais fraternal familiaridade, os noivos seguiram viagem de núpcias para Leiria, onde fixaram residência.

Junto os nossos parabéns vão os desejos dum futuro muito feliz para o novo casal.

—Em Alapráia (Estoril), onde é empregado de padaria, realizou as suas segundas núpcias com uma filha do seu paião o nosso amigo sr. Manuel Maria Miranda, natural da Póvoa.

Que o futuro lhe seja próspero.

Nascimento.—No dia 24 de Setembro p.p. deu à luz um lindo menino a sr.^a Rosa de Oliveira Miranda, esposa do sr. António Nunes Pereira, da Póvoa e caixeiro de padaria em Coimbra.

Para o Hospital.—No dia 27 p.p. recolheu ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, com uma infeção num joelho, a menina Elvira da Cruz dos Santos, filha da sr.^a Rosa da Cruz (a Carrata), da Póvoa, e do sr. José Constantino dos Santos.

Vai felizmente melhor, pelo que o seu estado é sem cuidados.

Doente.—Por notícias vindas de Aldeia do Bispo (Sabugal), sabemos ter estado naquela localidade muito enferma com a «febre tifóide» a galante menina Maria Helena da Silva Escudeiro, dilecta filha do 2.º sargento da Guarda Fiscal na Guarda sr. Luiz Carlos Escudeiro e de sua esposa natural da Póvoa sr.^a D. Maria Nunes da Silva.

A «Lenita», laureada estudante colegial, que está livre de perigo e vai experimentando sensíveis melhoras, desejamos um pronto e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 10 de Outubro corrente, passa o 3.º aniversário do interessante menino António da Silva Barbosa Gamelas, filho do nosso bom amigo sr. António Barbosa Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.^a D. Maria da Nazaré da Silva, estimados proprietários da Gândara.

Cumprimentamos os virtuosos pais e desejamos as maiores felicidades ao seu filhinho.

Partidas e chegadas.—Para as termas de S. Pedro do Sul partiram o sr. Adelino Pereira e sua esposa sr.^a D. Rosa da Graça Pereira, que vão estar umas se-

De Sarrazola

Roubalheira.—Continúa a desenfreada roubalheira neste lugar. Na noite do dia 29 para 30, os amigos do alheio entraram na Quinta do Viso, da sr.^a D. Wanda Arcaño, de onde lhe levaram 11 frangos.

Aquela senhora, por persentir o cão remeter andou de pé eram 21 horas e já se encontrava roubada. E na noite seguinte, introduziram-se no quintal do Mertório, pertencente ao sr. António Rodrigues Pardiniha, arrombando o telhado da casa, levaram-lhe dali pombos e borrachos.

É um nunca acabar.

Chuvas.—Na noite do dia 30 para 1 choveu e trovejou. O tempo continúa carrancudo.—C.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho—CACIA

manas a uso de águas.

—Com suas gentis filhas Maria das Neves e Esmeralda e com a outra menina Maria Carvalho, que levou para criada, retirou-se para Alhandra, depois dum largo veraneio no seu prédio do Paço, a sr.^a D. Maria Nunes de Oliveira, esposa do sr. Agostinho Simões da Maia, benquista industrial de padaria naquela vila.

—Chegou ao Paço, vindo de Macau (África Portuguesa), onde era guarda fiscal, o sr. António Silvário Miranda e sua esposa e filhos.

—Regressou das termas da Curia, onde esteve umas semanas a uso de águas, a sr.^a Joana Ramos da Maia, esposa do estimado comerciante do Paço sr. Manuel Gonçalves Pereira.—C.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

PROPRIETARIO:
Carlos Mendes
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

António da Silva Penna Peralta
Solicitador Judicial, encartado
= AVEIRO =
Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. -:- B. S. A. -:- Norton -:- Vellocete

AGENTE NO DISTRITO:
VICTOR GUIMARÃES
Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA ::: VINHOS ::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

— **RECINTO COM MESAS** —
Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.
Fabricante do afamado refrigerante de uvas «**LUZINHA**»
que tóda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Malto Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)
Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085
Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Alípio Monteiro
ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tódas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ
ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

Bicicletas
Novos modelos
A
preços sensacionais
PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

“A ECONOMIGA”
de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

Oficina de Fogo de Artificio
de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

VINHO DO PORTO
Rainha Santa
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A' venda em tóda a parte. — GAIA — PORTO

A Filha de V. Ex.ª vai casar?
Peça orçamento para o copo de água à
Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”
A casa que, no género, serve com pleno agrado.
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL
António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Construção de Padarias
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tódas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tódas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

GRANDE SERRALHARIA
João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha — ANGEJA
Tudo em lonças, tecidos e miudezas.